

O envelhecimento da população é um fenômeno da sociedade atual, seja pelo aumento da expectativa de vida, seja pela necessidade de atenção para preparar a sociedade para lidar com pessoas com idades mais avançadas, buscando manter a qualidade de vida. O desafio tem sido descobrir estratégias mais eficientes, que possibilitem a vida com independência funcional para pessoas com 60, 70, 80, 90 e 100 anos de idade. Nesta perspectiva, a atividade física tem se revelado como um dos mais importantes fatores de proteção para uma vida longa, bem como um recurso satisfatório para a manutenção e recuperação de capacidades essenciais no dia a dia.

Entre os desafios mais atuais, destaca-se o surgimento ou ampliação de diferentes campos e locais de atuação para os professores e profissionais da Educação Física com o público idoso, incluindo instituições de longa permanência com diferentes formatos e organizações (asilos, casas geriátricas, centros-dia, unidades de saúde, hospitais, clubes). Estes locais atendem idosos com perfis e interesses variados, precisando ser delimitados e necessitando de atualização e aprofundamento de conhecimentos na área. Estudos realizados nas últimas décadas, especialmente a partir de 1990, têm evidenciado a necessidade de mudança de paradigmas e desmistificação de estereótipos relacionados à atenção ao idoso. Uma das principais aprendizagens é de que o idoso constitui um grupo de pessoas heterogêneas, sendo assim, o intercâmbio de conhecimentos na própria área e com diferentes áreas de conhecimento é essencial.

EDITORIAL

Os eventos científicos constituem-se como o espaço acadêmico e social que permite a socialização de conhecimentos e a troca de experiências. O envelhecimento humano é algo novo porque é a primeira vez na história da humanidade que muitas pessoas estão vivendo além dos 80 anos de idade, sendo que os octogenários pertencem ao grupo de idade que mais cresce na população mundial. Por outro lado, a prática de atividade física regular é ainda restrita, não alcançando a maioria da população, apesar dos seus benefícios biopsicossociais.

O Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade (SIAFTI) é um evento bianual que ocorreu pela primeira vez em 1996. A primeira edição foi idealizada e organizada pelo professor doutor Alfredo Gomes de Faria Júnior na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo participado professores e pesquisadores que atuavam e se interessavam pelo tema do evento. Após 22 anos e na sua 14ª edição em 2018, já terá sido realizado em várias regiões do Brasil: Rio de Janeiro (RJ) em 1996, 1998 e 2000 pela UERJ; João Pessoa (PB) em 2001 pela UFPB; São Paulo (SP) em 2002 pela USP; Belém (PA) em 2003 pela UFPA; Brasília (DF) em 2004 pela UnB; Canoas (RS) em 2005 pela ULBRA; Florianópolis (SC) em 2007 pela UFSC/UDESC; Maceió (AL) em 2009 pela UFAL; Curitiba (PR) em 2011 pela UFPR; Brasília (DF) em 2013 pela UnB; e Londrina (PR) em 2016 pela UEL. Ao longo desse período, os participantes internacionais variaram quanto a sua origem, porém destacam-se países da América do Norte e Europa. O evento consagrou-se como o único sediado no Brasil que enfoca o tema do envelhecimento associado à atividade física, valorizando o intercâmbio dos pesquisadores que assumiram essa área como o foco de suas atividades, especialmente nas universidades.

O objetivo do XIV SIAFTI foi possibilitar a atualização e o aprofundamento de conhecimentos para alunos de Graduação e Pós-Graduação, professores universitários, profissionais da área de Educação Física, bem como de outras áreas de conhecimento, tendo sido adotado o tema “Atividade física e atenção à saúde do idoso: novos campos de atuação”. A UFRGS possui trajetória em ações relacionadas ao envelhecimento desde a década de 90, destacando-se o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento (NEIE) como uma estratégia institucional (congregando professores, técnicos e alunos de diferentes cursos) e um periódico indexado Revista do NEIE, dois grandes programas de extensão: Centro de Estudos de Lazer e Atividade Física do Idoso (CELARI) e Universidade da Terceira Idade (UNITI) – reorganizada recentemente para Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI) –, além de outros projetos de extensão e pesquisas ao longo desse período. Todas essas ações têm colocado a UFRGS como referência na região Sul, como também no país, principalmente pelas suas publicações e formação de

recursos humanos com a Pós-Graduação. Neste quesito, destaca-se o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH) da UFRGS.

A realização do XIV SIAFTI auxilia na consolidação da área de estudos com foco na temática do envelhecimento e atividade física, além de incentivar o intercâmbio de experiências e a formação de parcerias entre grupos de pesquisa do país e, ainda, de outros países, como Portugal. Destacou-se a participação da professora Maria Joana de Carvalho da Universidade do Porto.

Foram realizadas diferentes atividades propostas no seminário, incluindo conferência e miniconferência, mesa-redonda, painel, minicursos e apresentação de trabalhos científicos. Os palestrantes foram professores de universidades de diferentes regiões do país, todos com Doutorado ou Pós-Doutorado: PUC/RS, UDESC, UEL, UERJ, UFCSPA, UFPEL, UFRGS, UFSC, UFSM, UFTM, UnB, UNESP-Rio Claro. A comissão científica foi composta por professores da própria entidade e convidados, sendo vários bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.

Este suplemento da revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* é composto pelos artigos de palestrantes e artigos apresentados como comunicações orais.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Prof.^a Dr.^a Andréa Krüger Gonçalves
Coordenadora do XIV SIAFTI

HOMENAGEM PÓSTUMA

PROF. DR. ALFREDO GOMES DE FARIA
JÚNIOR¹

Uma referência na Educação Física no Brasil: um pioneiro no campo da atividade física e envelhecimento.

O Professor Dr. Alfredo Gomes e Faria Júnior foi uma das mais importantes figuras na Educação Física brasileira. Sua trajetória profissional ampla, diversificada e qualificada possibilitou frutos ao longo das décadas. O SIAFTI é um desses exemplos; na edição de 2018 ele esteve presente na conferência de abertura, dando a honra de sua fala e de sua escrita neste suplemento. Realizamos esta homenagem e reconhecemos, em vida, toda sua trajetória, com apresentação do Professor Dr. Adroaldo Gaya. Entre a realização da última edição do Seminário e a organização deste suplemento, o professor deixou de estar entre nós. Na próxima edição do SIAFTI, em comemoração à 15ª edição retornando à universidade de origem, no Rio de Janeiro, ele não estará mais presente.

1 Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Pedagogia pela Universidade Gama Filho (JGF), Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ). Doutor pela Université Libre de Bruxelles. Pós-doutor pela University of London. Professor Aposentado da UERJ e Professor Titular da UNIVERSO. Título de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto.